

O ENSINO DE LIBRAS MEDIADO POR TECNOLOGIAS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Bruna T. Narazaki 1, Jackson F. P. Messias 2, Vanessa A. C. M. Pacheco 3

1. Professora da UNINTER - Orientadora

2. Estudante do curso de Letras Libras do Centro Universitário Internacional
UNINTER

3. Estudante do curso de Letras Libras do Centro Universitário Internacional
UNINTER

Grupo de trabalho: GT 03 - EAD, PRESENCIAL E O HÍBRIDO: VÁRIOS CENÁRIOS DE DOCÊNCIA, DE GESTÃO, DE HISTÓRIA, DE CURRÍCULO, DE APRENDIZAGEM E DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RESUMO

Esta pesquisa tem o propósito de analisar a aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), destacando seu potencial para promover a inclusão de discentes surdos no ambiente escolar. O estudo foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e na análise de documentos oficiais, centrando-se na intersecção entre tecnologia, acessibilidade e educação bilíngue. A utilização de ferramentas digitais tem se intensificado nas práticas pedagógicas e, no contexto da educação de surdos, revela grande potencial para aprimorar a comunicação, facilitar o acesso ao material e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e eficiente. Observa-se que muitas pessoas surdas já integram as tecnologias ao seu cotidiano, seja para se comunicar, obter informações ou acessar serviços. Todavia, o ambiente escolar ainda enfrenta obstáculos quanto ao uso efetivo desses recursos de forma acessível e significativa. O estudo demonstra que estratégias tecnológicas aplicadas ao ensino de Libras podem aumentar o engajamento dos alunos, ampliar sua autonomia e contribuir para uma educação mais inclusiva. Aplicativos de sinais e recursos online tornam o ato de aprender mais atrativo, rompendo com métodos tradicionais e oferecendo alternativas mais interessantes aos discentes. Ferramentas como vídeos com tradução em Libras e jogos educativos, quando bem aplicadas, aproximam o conteúdo da vivência dos alunos surdos. Dessa forma, este trabalho convida à reflexão sobre a relevância da integração da tecnologia às práticas pedagógicas, considerando as especificidades da comunidade surda e promovendo uma educação que respeite suas distinções linguísticas e culturais.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Tecnologia educacional. Inclusão de surdos.

INTRODUÇÃO

No contexto da inclusão, especialmente no que se refere à educação de pessoas surdas, as tecnologias digitais têm se consolidado como aliadas essenciais, assumindo um papel estratégico ao contribuírem para a superação de barreiras comunicacionais e para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem mais acessível e significativo. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), principal meio de comunicação utilizado pela comunidade surda no Brasil, deve ser reconhecida e valorizada no ambiente escolar.

Apesar disso, o ensino de Libras e o acesso a conteúdos pedagógicos em língua de sinais ainda enfrentam limitações, decorrentes da escassez de materiais adequados e da ausência de práticas pedagógicas alinhadas à realidade linguística dos estudantes surdos. De acordo com Kenski e Moran (2013), a utilização das tecnologias na educação não deve ser encarada apenas como uma inovação técnica, mas como um instrumento transformador das práticas pedagógicas e sociais, sobretudo quando voltado à inclusão.

Nesse cenário, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) emergem como uma alternativa viável para transformar essa realidade. Quando integradas de forma planejada e consciente ao ensino de Libras, essas ferramentas têm o potencial de ampliar as possibilidades de aprendizagem, incentivar maior participação dos alunos surdos nas atividades escolares e contribuir para a construção de uma educação inclusiva.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste artigo baseou-se em um levantamento bibliográfico e documental sobre materiais relacionados à educação de pessoas surdas e ao uso de tecnologias. O objetivo foi compreender como esse conhecimento pode ser aproveitado e ampliado, considerando que a disponibilidade desses materiais, tanto em acervos físicos quanto digitais, ainda é bastante limitada.

Durante a revisão da literatura, observou-se que o tema está presente na legislação educacional, especialmente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destaca-se, nesse contexto, a competência geral número 5, que visa ao desenvolvimento de habilidades voltadas ao uso consciente e crítico das tecnologias, recursos e linguagens digitais no processo educativo.

Segundo o documento:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018)

Assim, a metodologia deste trabalho tem como objetivo pesquisar, discutir e disseminar o tema, buscando garantir que a acessibilidade comunicacional dos indivíduos surdos a uma educação de qualidade seja efetivamente alcançada e respeitada. Considerando que esta pesquisa se propõe a investigar de que maneira os recursos tecnológicos podem colaborar com o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a metodologia também se concentra na análise do potencial dessas ferramentas para favorecer o acesso de estudantes surdos a uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo sua participação efetiva no ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia no campo educacional é um tema amplamente debatido; contudo, ainda são escassos os estudos que abordam especificamente como o uso desses recursos pode contribuir para uma aprendizagem na educação de pessoas surdas. Embora haja um crescente interesse por práticas pedagógicas inclusivas, a aplicação de ferramentas tecnológicas voltadas para a acessibilidade linguística e comunicacional ainda carece de aprofundamento, especialmente no que diz respeito ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Considerando que esta pesquisa investiga de que maneira os recursos tecnológicos podem colaborar com o ensino de Libras, a metodologia também se concentra na análise do potencial dessas ferramentas para favorecer o acesso de estudantes surdos a uma educação, inclusiva bilíngue. Isso inclui a avaliação de softwares educativos, aplicativos interativos, plataformas de ensino com suporte em Libras, e outras soluções digitais que possibilitem a mediação do conhecimento de forma visual.

Além disso, busca-se compreender como essas tecnologias podem promover a participação efetiva dos estudantes surdos no ambiente escolar, não apenas como receptores de conteúdo, mas como protagonistas do próprio processo de aprendizagem. A integração de recursos tecnológicos pode contribuir para a superação de barreiras comunicacionais, estimular o engajamento dos alunos e fortalecer a autonomia no processo educativo. Assim, a pesquisa oferecer subsídios teóricos e práticos que orientem educadores, gestores e desenvolvedores de tecnologias educacionais na construção de ambientes educacionais acessíveis e bilíngues.

CONCLUSÕES

Este estudo evidenciou que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) exercem um papel central na construção de uma educação bilíngue e inclusiva voltada aos estudantes surdos. A incorporação dessas ferramentas no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) contribui decisivamente para a superação de barreiras comunicacionais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e eficaz.

Embora muitos surdos já façam uso cotidiano das tecnologias digitais, o desafio reside na aplicação desses recursos de forma acessível, planejada e sensível às necessidades educacionais no ambiente escolar. Para que isso ocorra, é fundamental que os educadores estejam preparados para mediar o uso dessas ferramentas, reconhecendo e valorizando as especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda.

A mediação tecnológica, quando bem conduzida, pode potencializar o engajamento dos alunos, promover sua autonomia e garantir o acesso ao direito a uma educação de qualidade. Por fim, reforça-se a relevância de políticas públicas e ações que incentivem a inclusão digital e a formação continuada dos docentes, de modo a assegurar que as tecnologias disponíveis cumpram efetivamente sua função como instrumentos de inclusão e aprendizagem para os estudantes surdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <<https://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 30. jun. 2025.

KENSKI, Vani Moreira; MORAN, José Manuel (Orgs.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21.^a ed. Campinas: Papirus, 2013.